



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

DESOSPITALIZAR É PRECISO: ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL JUNTO A PACIENTES CRÔNICOS E DEPENDENTES DE CUIDADOS.

Nome da instituição: Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

Nome da autora: Francimar Felipa da Silva Costa

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho partiu dos dados provenientes da pesquisa de Doutorado realizada com as assistentes sociais das unidades hospitalares das esferas municipal, estadual e federal que atuam com desospitalização e no atendimento de pacientes crônicos e dependentes de cuidados.

OBJETIVOS

Trazer reflexões, implicações e respectivas conclusões, acerca das práticas de intervenções de profissionais, especificamente do assistente social, e contribuir para uma gestão

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa procurou coligir dados sobre o processo de desospitalização conforme os dizeres dos profissionais do Serviço Social, subsidiando as reflexões à luz do referencial teórico-conceitual e do diálogo com a literatura revisada.

RESULTADOS

Evidenciaram, dentre outros aspectos: desospitalizar, de fato, é preciso; o papel central do assistente social em uma equipe multidisciplinar voltada à desospitalização. As categorias que emergiram neste percurso fornecem as possibilidades de compreender o quanto é importante entender esse processo, para que a desospitalização seja bem entendida em sua complexidade pelos participantes das equipes. Os principais aspectos que emergiram, em nosso entendimento, dos dizeres dos entrevistados foram: a capacitação para os cuidadores familiares no processo de desospitalização; insuficiência de leitos de retaguarda para pacientes crônicos dependentes de cuidados e falta de investimentos nos recursos da Saúde; dificuldades encontradas no processo de desospitalização; articulação em rede e outros serviços; características das famílias atendidas pelo Serviço Social com demandas de pacientes crônicos, dependentes de cuidados e seus impactos na desospitalização; judicialização e morosidade do Poder Público para resolução dos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tal fim, é fundamental o investimento em Políticas de Saúde e em leitos de retaguarda para que as famílias se organizem e o giro de leitos se torne mais acessível para os cuidados a outros pacientes com necessidades urgentes, já que a realidade vivenciada por grande parte da população brasileira vai corroborando a desproteção social dessa população. Isso exige dos profissionais da área o firme posicionamento ético-político em defesa dos direitos do paciente, sem cederem às pressões da sociedade capitalista.

São Paulo, 11 de Julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

ALTA HOSPITALAR: A DESPROTEÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Nome da instituição: Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

Nome das autoras: Francimar Felipa da Silva Costa, Renata Agnes da Silva Cardoso, Susana Vieira Cavalcanti, Rosana da Silva Reis, Marli Barbosa Santos Vidal.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a prática profissional dos assistentes sociais e articulação em rede para o processo de alta hospitalar e o acesso a continuidade do tratamento em domicílio diante do processo de adoecimento, sobrecarga do cuidador e escassez de recursos para viabilização de direitos.

OBJETIVOS

Estabelecer a articulação em rede diante dos desafios existentes na alta hospitalar de pacientes crônicos e dependentes de cuidados.

METODOLOGIA

Realizado atendimento integral junto aos familiares e pacientes, discussão de caso e visita multidisciplinar, traçando plano terapêutico de alta hospitalar e atuação do Serviço Social em articular as redes de suporte social e a garantia de direitos.

RESULTADOS

Cada profissional direcionou seu atendimento na construção da coletividade e acesso aos direitos sociais. O Serviço Social com a sua especificidade e postura propositiva buscou alcançar seu projeto ético-político na garantia de direitos. O Serviço Social atuou no fortalecimento de vínculos, escuta qualificada, tendo em vista o esgotamento das famílias cuidadoras e os vínculos esgarçados por suas fragilidades, a violência doméstica, o desemprego, ausência de renda para cuidar de uma pessoa doente com demandas complexas, o empobrecimento das famílias, mulheres que são a principal fonte de renda do domicílio recaíndo-lhes a responsabilidade do cuidado. Nesse processo os profissionais articularam a rede socioassistencial, discussão de casos com as equipes do Melhor em Casa, da Atenção Básica, CRAS e CREAS, para minimizar os impactos das famílias em processo de alta hospitalar, tendo em vista a precarização dos serviços e das políticas sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que a proposta familista do Estado tem se concretizado no cotidiano dos profissionais de responsabilizar a família para assumir os cuidados de forma integral, ausentando-se na construção de políticas efetivas para os cuidadores familiares. Atualmente não existe uma proposta efetiva para uma pessoa de alta hospitalar, que muitas vezes fica dias internada sem condições de ir para um local digno para continuidade do seu cuidado que é garantido em nossa Constituição Federal: o direito à saúde, moradia e habitação. No entanto detectamos entre os profissionais que o fortalecimento na construção da rede socioassistencial tem possibilitado aos usuários a efetividade do tratamento e acesso aos direitos sociais possibilitando impacto na qualidade de vida e evitando reinternações desnecessárias.

São Paulo, 11 de Julho de 2024.



Nome da instituição: *ESPM - Cascavel-PR*

Nome das autoras: *Alice Scorsin*

Lara Gouveia Studzinski

Luan Gomes de Camargo

Vitória Beserra Marcone

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Lei nº 10.216/2001 revolucionou a atenção à saúde mental no Brasil, com proposta do fim dos manicômios e inclusão dos serviços substitutivos na Rede de Atenção Psicossocial, bem como da garantia de direitos e inclusão dos usuários.

Também houve a previsão de cuidado à pessoa com transtorno mental no território pela Atenção Primária em Saúde (APS), contudo por vezes os profissionais necessitam de auxílio especializado para lidar com algumas demandas específicas dessa área, assim foi prevista a **Equipe de Apoio Matricial em Saúde Mental (EAMSM)**.

RESULTADOS

Organização da Rede de Atenção Psicossocial em Cascavel-PR:

- CAPSi: presta atendimento a crianças e adolescentes com transtornos mentais;
- CAPSad: destinado a crianças e adolescentes com uso abusivo de substâncias psicoativas;
- CAPS III: atendimento aos usuários adultos e idosos com transtornos mentais;
- Centro de Atenção à Saúde Mental (CASM), ambulatório para pessoas maiores de 18 anos;
- CAPSad III: pessoas adultas com dependência de substâncias psicoativas.
- APS: Cuidado no território.

OBJETIVO

Expor de que forma ocorre o matriciamento em saúde mental no município de Cascavel-PR.

Equipe de Apoio Matricial em Saúde Mental (EAMSM): realiza o matriciamento com os profissionais da APS, com o intuito de prestar suporte especializado nos atendimentos de saúde mental.

Composição da EAMSM: médico psiquiatra, psicólogo e assistente social.

Como funciona o matriciamento?

A EAMSM pode ser acionada pelos serviços da APS quando necessitarem de suporte no manejo de alguma situação que envolva saúde mental no território. Ele pode ser realizado em formato de estudo de caso e/ou capacitação das equipes, para aprimorar os atendimentos de saúde mental, individuais ou em grupo.

METODOLOGIA

Relato de experiência enquanto assistentes sociais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Cascavel-PR.

Esses momentos também podem ser compartilhados com os demais serviços da rede de atenção socioassistencial, principalmente nos estudos em que há a discussão a respeito de situações específicas atendidas por ambos os serviços, obtendo maior resolutividade na demanda apresentada, pois assim os profissionais podem discutir juntos suas ações, pensando em estratégias de cuidado intersetorial contando com o apoio matricial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, percebe-se a importância da articulação com a rede de atendimento no âmbito das políticas públicas, com o objetivo de realizar o atendimento integralizado ao usuário, qualificando o cuidado em saúde mental, a partir de intervenções, encaminhamentos assertivos e integrados, e a qualificação dos profissionais que adquirem maior segurança para direcionar as situações.

Cascavel, 05 de julho de 2024.



Nome da instituição: *Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru-SP*

Nome da(s) autora(es): *Mariane Cristina da Silva Domingues Carvalho; Eduara de Costa Marques, Natália Barreto Frederique Lopes*

CATEGORIA: INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO

INTRODUÇÃO

Os serviços de Atenção à Saúde Auditiva garantem assistência à pessoa com deficiência auditiva (DA), desde o diagnóstico à reabilitação auditiva, além do acompanhamento médico, fonoaudiológico, assistência social e psicologia. Neste contexto, dentre as atribuições do assistente social, realizam-se orientações quanto aos direitos da pessoa com DA.

OBJETIVOS

Elaborar um informativo sobre os direitos da pessoa com deficiência auditiva previstos em lei.

METODOLOGIA

Vivência nos atendimentos ambulatoriais. Identificação da importância da intervenção e orientação.

Levantamento bibliográfico

Elaboração do material

Avaliação do informativo - profissionais dos serviços de Saúde Auditiva (n=8)

Questionário - *Google Forms*: 14 questões fechadas (escala likert de 5 pontos) e 1 aberta

RESULTADOS

THouve concordância entre os juízes para todos os itens avaliados.

I-IVC (Item-Índice de Validade de Conteúdo): entre 0,87 e 1.

S-IVC (Índice de Validade de Conteúdo da Escala): 0,97.

A versão final do informativo totalizou 23 páginas e foi intitulada "Direitos da Pessoa com Deficiência Auditiva".



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O informativo proposto foi elaborado, concluído e avaliado pelos juízes. O mesmo configura-se como um material de extrema importância para a disseminação de informações e será disponibilizado no website do Laboratório de Acessibilidade Auditiva e Audiologia Educacional da FOB-USP.

Bauru, 25 de junho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

Manual de Orientações do Cidadão: ferramenta para acesso a direitos sociais e de cidadania

Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP

Maria Rosa Barral Evangelista, Giani Silva Gouveia,
Franciele Barros da Silva, Rosangela Suarti dos Reis

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A partir das demandas sociais apresentadas pelos usuários, foi construído instrumento "Manual de Orientação do Cidadão" para auxiliar o paciente sobre seus direitos, reforçando as orientações do Assistente Social.

OBJETIVOS

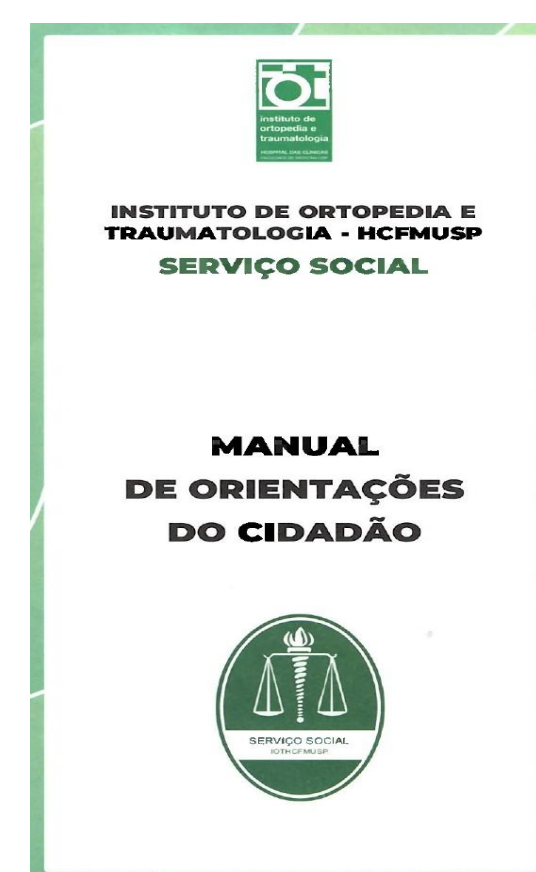
A ferramenta possibilita o esclarecimento sobre direitos e ao mesmo tempo fornecer informações que facilitarão o acesso aos benefícios sociais, previdenciários e o exercício da cidadania

METODOLOGIA

Após o atendimento do assistente social, a ferramenta é disponibilizada em formato de folder ou virtual a todos pacientes e familiares reforçando as orientações bem como os passos para o acesso aos direitos sociais e previdenciários.

RESULTADOS

O Pronto Socorro da Instituição internou no período Janeiro de 2020 à dezembro de 2022 um total de 6266 pacientes, em sua grande maioria, por acidentados no trânsito, no trabalho, violência urbana, com perfil de pessoas em idade produtiva. Após o nosso atendimento, se faz necessário o reforço das orientações do assistente social por meio da entrega do Manual de Orientações do Cidadão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização desta ferramenta mostrou-se útil e eficaz ao longo destes anos, principalmente no período da pandemia de COVID, quando a comunicação com os familiares se tornou difícil pela limitação de visitas presenciais. O Serviço Social atua como mediador entre instituição e familiares, contribuindo na garantia de direito de cidadania.

São Paulo, 10 de julho de 2024.



Diretoria de Assistência e Linhas de Cuidado - Unifesp/HU-2

Cristhiene Montone Nunes Ramires, Mônica Lopes de Sousa, Danilo de Souza Barros Lopes, Willian Jorge Pires da Silva

RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Este artigo consiste em um relato de experiência do projeto de sala de espera implantado e em desenvolvimento nos ambulatórios do Hospital Universitário na cidade de São Paulo/SP.

RESULTADOS

Houve devolutiva positiva dos envolvidos. Apesar de algumas dificuldades encontradas, as potencialidades do espaço mostraram-se valiosas para desenvolver ações de educação em saúde.

OBJETIVOS

Proporcionar um espaço de educação em saúde para que é usada como estratégia de promoção à saúde em um processo contínuo de conscientização individual e coletiva

Figura 1 - atividades desenvolvidas nas salas de espera.



Fonte: Fotografias feitas pelos autores, 2024.

METODOLOGIA

Realizada cinco atividades de educação em saúde e divulgação de campanhas nacionais no período de dezembro de 2023 a março de 2024. Os sujeitos envolvidos nas atividades de educação em saúde são membros da equipe multidisciplinar, alunos de graduação, pós-graduação, residentes multidisciplinares, residência médica e alunos de extensão, equipe da diretoria de assistência e linhas de cuidado, usuários e seus acompanhantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas salas de espera, que foram exibidos os materiais, percebeu-se envolvimento e atenção dos pacientes, acompanhantes e profissionais que estavam no momento da exibição do material, além disso, observou a necessidade de continuar com as ações educativas, trazendo temas sugeridos pelos usuários, e desenvolver parcerias com organizações sociais e organizações não governamentais para implementar novas ações no hospital. Concluimos, portanto, que as atividades em educação em saúde têm sido uma significativa estratégia na promoção de saúde enquanto processo fundamental de formação em saúde dos sujeitos envolvidos. Processo este que, deve pautar suas atividades em reflexão-ação no cuidado individual e coletivo, impactando diretamente em uma nova abordagem em promoção de saúde nas instituições de saúde.

São Paulo, 11 de Julho de 2024.



Nome da instituição: ***Instituto Central - HCFMUSP.***

Nome da(s) autora(es): ***Oliveira.A.N ; Costa.S.V.***

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Os registros devem refletir as intervenções, dando materialidade às ações profissionais expressas nas dimensões técnico operativa, teórico metodológica e ético política. No centro desta discussão ora é direcionada a autonomia profissional, ora aos limites éticos a serem considerados quando diferentes categorias profissionais têm acesso aos registros de pacientes internados. Os serviços de saúde hospitalar têm acendido ações para promover a melhoria nos registros profissionais, criando Comissões Internas de análise de prontuários para a avaliação qualitativa.

OBJETIVOS

Evidenciar a experiência da avaliação qualitativa dos registros de atendimentos dos assistentes sociais, nos prontuários eletrônicos dos pacientes internados de um Hospital de nível terciário

METODOLOGIA

O processo de avaliação qualitativa é realizado pela Coordenação do Serviço Social, ocorre trimestralmente e os profissionais que atuaram no mês que antecede a avaliação tem seus registros avaliados. São analisados 10% dos registros de cada profissional no mês e considerados os itens: demanda, situação social, intervenção, acompanhamento, coerência entre demanda e resposta e a consonância com o siglário institucional. Os assistentes sociais são informados sobre o início da avaliação e a devolutiva é realizada individualmente e em grupo para discussão de temas específicos como os cuidados éticos na comunicação escrita.

RESULTADOS

A avaliação qualitativa realizada desde 2018 contribuiu para o processo de transição do registro em prontuário físico para o eletrônico, e tem colaborado para o aperfeiçoamento dos formulários utilizados pelo Serviço Social assim como, para a reflexão da importância do registro profissional, dando visibilidade às intervenções do Serviço Social.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação qualitativa pode ser compreendida para além de uma requisição institucional, sendo uma oportunidade contínua de aperfeiçoamento e atualização profissional.

São Paulo, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**Título: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO EM
SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE ALTA
COMPLEXIDADE DO MARANHÃO**

Nome da instituição: *Universidade Federal do Maranhão.*

**Nome da(s) autora(es): *Louisy Veronica Diniz Oliveira e Francilene Gomes
Nunes Moura***

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, TRABALHO CIENTÍFICO OU
INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO**

INTRODUÇÃO

O estágio é um momento de troca de experiências entre os envolvidos, onde é possível pôr em prática os princípios fundamentais do Código de Ética e do Projeto Ético Político do Serviço Social.

OBJETIVOS

Analisar a experiência do estágio em Serviço Social em um Hospital de Alta Complexidade da rede pública de saúde do estado do Maranhão.

METODOLOGIA

As reflexões foram expostas construídas com base em um método dialético-histórico que nos possibilita compreender o objeto de estudo como produto de forças contraditórias da sociedade.

RESULTADOS

Na experiência de estágio foi possível analisar criticamente as demandas que eram identificadas e direcionadas ao Serviço Social, a autonomia relativa e os desafios postos pelo cenário político, social e econômico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é importante para o desenvolvimento de habilidades críticas e teóricas para enfrentar desafios diários. No estágio, é possível observar as contradições entre teoria e prática, notando que os assistentes sociais são frequentemente levados a adotar um papel gerencial. No entanto, a prática não deve se limitar ao gerencialismo; é crucial seguir uma abordagem socioeducativa, refletindo sobre as condições sociohistóricas e mobilizando usuários para lutas coletivas em defesa da saúde. Minha experiência de estágio destaca a importância de discutir a prática profissional na saúde, com clareza nas atribuições e competências para responder adequadamente as demandas dos usuários.

São Luís, 11 de Julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, FORMAÇÃO EM SERVIÇO DO ASSISTENTE SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Nome da instituição: *Residência Multiprofissional em Saúde da Família¹, Residência Multiprofissional em Saúde Mental², Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e da Pessoa Idosa na Atenção às Doenças Crônicas³ da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)*

Nome da(s) autora(es): *Juliana Moraes Menegussi¹, Francly Mary Alves Back², Claudia do Nascimento Paiva³*

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde tem como finalidade formar profissionais altamente qualificados para o exercício de suas respectivas áreas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Através de uma abordagem permeada por atitudes reflexivas, críticas, humanitárias e éticas, visa desenvolver competências que abrangem desde a assistência direta ao usuário até o planejamento e gestão de serviços.

RESULTADOS

Aponta-se uma lacuna importante de aprendizagem e formação quando se relaciona o Serviço Social com as bases conceituais e do fazer profissional da saúde. Todas as residentes adentraram nos programas com fragilidade teórica e prática dos eixos específicos da profissão na saúde, bem como das

atividades de campo comum

OBJETIVOS

Contribuir com a reflexão sobre a inserção do Serviço Social nas residências multiprofissionais em saúde, a partir do relato de experiência da tutoria coletiva de núcleo do Serviço Social, que contempla os programas Saúde da Família, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde Mental de uma Universidade Federal do interior Paulista



METODOLOGIA

Encontros semanais de alinhamento pedagógico com as 3 tutoras dos programas e estratégia de ensino construtivista, utilizando como disparadores artigos específicos do serviço social, de forma a dialogar com a política nacional de atenção básica



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Programas de Residência em Saúde têm como objetivo a formação em serviço que traduz em respostas orgânicas para a melhoria do sistema de saúde, dessa forma, o exercício das tutorias de núcleo em Serviço Social têm um impacto de extrema relevância na formação profissional das residentes, de forma a contribuir tanto na formação interprofissional, mas, com o devido cuidado no que concerne o fazer do assistente social, tendo como direcionamento o projeto ético político da profissão

julianamenegussi@ufscar.br

São Carlos, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

ENTRE VÍNCULOS E INVISIBILIDADES : OS
DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ASSISTENTE
SOCIAL NO COMBATE À INIQUIDADE EM SAÚDE
NO CONSULTÓRIO NA RUA

Nome da instituição: **Secretaria Municipal de Saúde CG/MS**

Nome da(s) autora(es): **Lesly Lidiane Ledezma Abastoflor
Áurea Domingues**

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Mato Grosso do Sul possui uma localização estratégica por fazer fronteira seca com Paraguai e Bolívia e ter um alto número de população em situação de rua migrante internacional. Diante desse cenário um dos serviços mais importantes e porta de entrada desses pacientes é o Consultório na Rua. Implantado em 2013 esse modelo de atendimento tem como objetivo superar as barreiras de acesso aos serviços tradicionais e leva a integralidade do cuidado às ruas. Em Campo Grande - MS desde a sua criação a equipe conta com uma assistente social de referência que compartilha intervenções baseadas no monitoramento das iniquidades do cuidado à saúde.

RESULTADOS

O vínculo estabelecido entre o assistente social e a PSP possibilitou que essa população tivesse acesso a serviços antes impensáveis. Mesmo com os serviços de planejamento familiar, tuberculose e sífilis disponíveis nas unidades de saúde a PSR em sua maioria aderiu ao tratamento somente via Consultório na Rua, pois de acordo com eles "a única equipe que ouviu a história deles é a equipe do consultório na rua".

OBJETIVOS

Pretende-se por meio desse relato de experiência demonstrar a importância do assistente social na Política Nacional de Atenção básica, em específico na estratégia Consultório na Rua, seus desafios e potencialidades do cuidado compartilhado que completa 10 anos de implantação como uma experiência exitosa.



PACIENTE A.F.R.
ACESSO AO RG E
BPC

METODOLOGIA

O assistente social em sua dimensão ético-política atua de forma incansável contra políticas setoriais higienistas e proibitivas, como as ações de recolhimento, de internação compulsória da PSR e das violações dos direitos humanos que ainda são presentes no campo da saúde pública. Sua atuação é baseada em práticas colaborativas entre as diferentes políticas que compõe a linha de cuidado da PSP como assistência social, INSS e órgãos do sistema de garantia de direitos. Entre as atribuições do cotidiano destaca-se principalmente a escuta inicial e a formação de vínculos com a PSR e a nova forma de produzir saúde em equipe numa perspectiva humanizada e de combate às iniquidades em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PSR é uma realidade crescente no Brasil e a migração internacional é reconhecida como um determinante social em saúde e é dever do Estado e da comunidade produzir respostas complexas para um tema tão complexo que traz as barreiras da língua, da falta de documentação, moradia, violência e a invisibilidade. Nesse sentido, a atuação do assistente social nas equipes e sobretudo na escuta qualificada responde a uma demanda antiga de um dos maiores desafios em saúde.

Campo Grande, 11 de julho de 2024.